

SURPRESO

“Não esperava essa decisão”, diz secretário afastado

>>> Midia News

O secretário de Estado Rogers Jarbas (Segurança Pública), disse ter recebido com “surpresa” a decisão do desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça, que determinou o seu afastamento do cargo, além de uso de tornozeleira eletrônica. A decisão acatou a uma solicitação feita pela delegada Ana Cristina Feldner, da Polícia Civil, responsável pelo inquérito do TJ, que apura o esquema de escutas ilegais operado em Mato

Grosso.

De acordo com a decisão, o afastamento se baseia em várias evidências de que Rogers está usando seu cargo e sua influência para interferir nas investigações sobre o escândalo dos grampos. “Não esperava essa decisão. Nem me deram cópia dos autos ainda. Preciso ver os autos para ver o que tem. A imprensa está sabendo primeiro do que eu”, disse Jarbas à reportagem, no início da tarde desta quarta-feira, 20, após deixar o prédio da secretaria, ainda sem ser notificado da decisão.

De lá, o secretário foi

caminhando para o Palácio Paiaguás, onde se reuniu com o secretário-chefe da Casa Civil, José Adolpho.

Aos jornalistas que o acompanhavam no trajeto, Jarbas disse que nunca acompanhou as investigações relativas ao esquema dos grampos.

Disse que sequer pode negar os fatos, já que nem sabe as acusações que pesam contra ele.

Questionado sobre o trabalho conduzido pela delegada Ana Cristina Feldner, ele preferiu não opinar: “Nem sei o que ela fez nesse trabalho”.



Decisão é do desembargador Orlando Perri

CÁCERES

Adolescente ‘mata aula’ para nadar e morre afogado

>>> Olhar Direto

O corpo de um adolescente de 14 anos foi localizado no Rio Paraguai, no Centro da cidade de Cáceres, na última quarta-feira, 20. O garoto nadava com colegas em uma praia do município quando se afogou e desapareceu. A vítima ficou presa em um buraco entre bancos de areia. Ele teria matado aula para ir tomar banho.

O garoto estudava no sexto ano da Escola Leopoldo Ambrósio Filho e faltou a aula para ir tomar banho no rio com os colegas. A mãe do menino não sabia que ele iria ‘matar aula’. O irmão foi quem informou a direção do colégio onde o adolescente de 14 anos teria ido, junto



Os colegas ainda tentaram ajudá-lo, mas sem sucesso

com outros colegas.

Segundo o Corpo de Bombeiros, a vítima nadava com os amigos no rio quando se afogou. Os colegas ainda tentaram ajudá-lo, mas sem sucesso. Eles então ligaram para o Corpo de Bombeiros e a Marinha. Os mergulhadores conseguiram encontrar o corpo do menino com

rapidez, já que a região é tranquila e tem apenas dois metros de profundidade.

Colegas apontaram que o menino sabia nadar, mas acabou ficando preso, se cansou e acabou por morrer afogado. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) para exames de necropsia.

ASSÉDIO

Ex-aluno é preso por mostrar órgão genital para mulheres na UFMT

>>> Folhamax

Um ex-aluno da Universidade Federal de Mato Grosso foi preso no final da tarde desta quarta-feira, 20, após assediar alunas no campus de Cuiabá. Ele já tem denúncias deste tipo de prática e já até foi flagrado, em outra oportunidade, fazendo sexo com outro homem nas dependências da UFMT. De acordo com bo-

letim de ocorrência, E.M.B.S.J., 35 anos, foi detido pelos seguranças que chamaram a polícia depois que ele tirou a roupa e mostrou o órgão genital para alunas da universidade.

Uma testemunha contou à polícia que o rapaz foi expulso na UFMT no ano passado. Ela informou ainda que ele já havia sido denunciado por alunas, por conta de assé-

dio.

O ex-aluno, inclusive, já foi flagrado pelos seguranças fazendo sexo com outro homem no interior da universidade.

E.M.B.S.J foi encaminhado para a Central de Flagrantes de Cuiabá e autuado por importunação ofensiva ao pudor. A pena para quem pratica ato obsceno em local público é detenção, de três meses a um ano ou multa.

BUSCA POR JUSTIÇA

Acusado de matar jovem vai a julgamento



O crime ocorreu em maio de 2016

>>> G1

Um homem acusado de matar o jovem Maik Joilson Gusmão Nascimento, de 19 anos, durante a festa de aniversário dele, em Cuiabá, deve ir a júri popular na próxima segunda-feira, 25. Ele foi preso no ano passado depois de mais de um mês de investigação feita, por conta própria, pela mãe da vítima. O crime ocorreu em maio de 2016.

Durante a festa de aniversário de 19 anos de Maik Joilson, o homem invadiu a residência da família e disparou vários tiros contra a vítima.

A mãe da vítima, a comerciante Patrícia Gusmão da Silva, conta que realizou uma investigação que durou mais de um mês após perceber as dificuldades estruturais da Polícia Civil.

“Era a comemoração do aniversário do meu filho e infelizmente ocorreu essa tragédia”, contou a mãe.

De acordo com diretor do Sindicato dos Investigadores da Polícia Civil, Cledison Gonçalves da Silva, atualmente, a instituição conta com 2.400 agentes em atuação no estado, mas, segundo ele, a demanda é muito grande. Para atender toda essa demanda, ele avalia que seriam ne-

cessários mais mil investigadores.

“Enquanto o crime organizado está aumentando cada vez mais, o número de investigadores tem diminuído”, disse.

Segundo a delegada da Polícia Civil Juliana Palhares, a investigação realizada pela mãe do adolescente foi primordial para a prisão do suspeito de matar o rapaz.

“Muitas informações chegavam para ela, principalmente por ser comerciante e ter influência nos bairros próximos. Pode ter certeza que se ele estiver preso, ele não irá fazer outra mãe chorar nem sofrer”, disse a mãe.